DOSSIER DE IMPRENSA

PROTOCOLO DE MECENATO SONAE/MNAC

MNAC, 19 DE FEVEREIRO DE 2014, 4ª FEIRA, 16H00

SONAE E MNAC-MUSEU DO CHIADO ESTABELECEM ACORDO

Criação do *Prémio Sonae Media Art,* três residências artísticas e apoio à programação anual do Museu

A Sonae celebra hoje um acordo de mecenato com o Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado [MNAC-MC] para os próximos cinco anos. Esta ação enquadra-se na política de responsabilidade corporativa da Sonae, que procura promover a criatividade e a inovação, estimular novas tendências e aproximar a sociedade à arte, nomeadamente através de manifestações culturais de relevo que permitam experiências enriquecedoras de desenvolvimento pessoal e coletivo.

O acordo prevê a realização de três residências artísticas através do projeto *SONAE/MNAC Art Cycles*, a criação do *Prémio Sonae Media Art* para distinguir trabalhos na área de multimédia, o apoio à programação do MNAC-MC e o *naming* Sonae à sala polivalente do MNAC, que será dedicada à arte multimédia.

Luís Reis, CCCO da Sonae, afirma: "A Sonae aposta numa estratégia de responsabilidade corporativa próxima das comunidades onde desenvolve a sua atividade, sendo o acordo com o MNAC-MC mais uma relevante iniciativa da Sonae na área da Cultura. Apesar da conjuntura, a Sonae vai continuar a investir na promoção da cultura, pois a arte é uma importante forma de estímulo no desenvolvimento da sociedade."

David Santos, diretor do MNAC-MC, realça: "a importância decisiva do apoio mecenático da Sonae no processo de promoção da arte contemporânea portuguesa no programa geral do Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado".

No âmbito da sua política de promoção dos valores da criatividade e inovação na sociedade, a Sonae já trabalha com algumas das principais instituições de divulgação cultural em Portugal, promovendo iniciativas nas mais variadas vertentes artísticas.

Prémio Sonae Media Art

O *Prémio Sonae Media Art* tem como principal objetivo afirmar-se como um incentivo à criação artística nacional na área do multimédia, cuja importância tem vindo a acentuar-se no contexto da arte contemporânea internacional.

O *Prémio Sonae Media Art* é um prémio inovador e único que pretende reforçar o estímulo à criação contemporânea nacional, cuja versatilidade e qualidade têm vindo a ser consistentes com as principais linhas de atuação dos mais influentes centros de arte internacionais.

O Prémio será assim um polo de inovação e atualização, premiando os artistas cujo trabalho incida sobre o multimédia como suporte e/ou tema, quer de uma forma exploratória e inovadora, quer sob um ponto de vista crítico e histórico.

O Prémio abrangerá as formas de criação contemporânea que vão desde a imagem ao som, incluindo a exploração do *media* vídeo, computação, som e *mixed-media*, em que outras formas de arte como a performance, a dança, o cinema, o teatro ou a literatura poderão ser incorporadas.

O Prémio terá também um importante papel sob o ponto de vista social, fomentando simultaneamente a captação de novos públicos para novas formas de criação, que desafiam as noções convencionais do conceito de arte, num sentido lúdico mas também transformador das apetências do gosto para um entendimento mais vasto e abrangente do que é o ato artístico.

O *Prémio Sonae Media Art* será bienal e terá a sua primeira edição em 2015.

Residências artísticas *SONAE/MNAC ART CYCLES*

O projeto *SONAE/MNAC ART CYCLES* tem como objetivo apoiar a criação de projetos artísticos, por artistas nacionais e internacionais, cuja carreira esteja já consolidada ou por artistas emergentes, que possam refletir sobre as transformações sociais, paisagísticas, arquitetónicas, históricas e comunicacionais na contemporaneidade.

Este projeto permitirá aos artistas selecionados o desenvolvimento de trabalhos que possam constituir uma resposta contemporânea das relações da realidade com a história. Esse olhar pode ser documental, poético, virtual ou visionário, mas pretende-se que ele possa também aprofundar a identidade que herdámos e as que pretendemos construir.

O projeto a desenvolver culminará com a sua exposição pública no MNAC-MC. Terá ainda a participação dos artistas em duas *masterclass*, em diferentes pontos do país onde existam escolas de arte, permitindo, assim, contribuir para alargar e inovar os curricula dessas instituições académicas, através do contacto direto dos estudantes com um artista e com o seu processo criativo, podendo, ainda, alargar essa experiência a um público mais vasto, permitindo o seu livre acesso.

A primeira residência artística será do artista Daniel Blaufuks, com início já no mês de março. A exposição resultante da mesma será inaugurada em janeiro de 2015.

Programação 2014/15

Pisos 1 e 2

Vasco Araújo. Botânica
Esculturas – Exposição individual
Curadoria: Emília Tavares
12 de março a 18 de maio 2014

Pires Vieira. (Antológica)
Pinturas e objetos – Exposição individual
Curadoria: Adelaide Ginga
4 de junho a 21 de setembro 2014

Sara & André
Pinturas, desenhos, objetos, vídeos e instalação – Exposição individual
Curadoria: David Santos
1 de outubro 2014 a 31 de janeiro 2015

Sala SONAE

A Visão Incorporada/Performance para a Câmara
Exposição coletiva internacional de vídeo
Curadoria: Ana Rito e Jacinto Lageira
5 de março a 4 de maio 2014

Jacinto Lageira é Professor Catedrático na Universidade Paris1 Pantheón Sorbonne de Teoria Estética. Tem diversas obras publicadas no domínio da arte multimédia e arte contemporânea, em geral.
Ana Rito é artista plástica, performer e curadora. O seu trabalho tem-se focado basicamente na instalação-vídeo com apresentação em diversas exposições em Portugal e no estrangeiro.
Este projeto pretende fazer o cruzamento entre o papel do corpo enquanto objeto artístico e performativo na sua relação com o filme e o vídeo, que se tem materializado em obras que documentam essa aliança pelo menos desde a invenção do cinema, até às contemporâneas instalações vídeo. Serão apresentadas obras de um vasto leque de importantes artistas nacionais e internacionais como os Irmãos Lumière, Maya Deren, Gary Hill, Julião Sarmento, João Onofre, João Penalva, João Tabarra ou Vera Mantero.

Rui Mourão – Os nossos sonhos não cabem nas vossas urnas
Instalação multimédia
Curadoria: Emília Tavares
16 de maio a 22 de junho 2014

Rui Mourão é um artista e curador da nova geração com fortes preocupações sociais e um ativo observador da sociedade do seu tempo. O seu trabalho alinha com algumas das mais importantes vertentes da arte contemporânea que é precisamente a atenção e trabalho sobre as questões sociais e políticas. Este trabalho em concreto procura dar a conhecer as múltiplas atividades performativas e públicas de grupos espontâneos que têm efetuado ações de contestação social e política em espaços públicos ou no espaço virtual das redes sociais. Através duma instalação vídeo o artista dá-nos um panorama do que têm sido essas intervenções e o modo como elas se têm difundido, num contexto ativista que reinventa também as linguagens artísticas, utilizando os novos meios tecnológicos e de comunicação.

Bodies in Space
Coletiva internacional de vídeo
Curadoria: João Laia
2 de julho a 28 de setembro 2014

João Laia é escritor e curador e mestre em curadoria de Filme e Estudos Cinematográficos. Tem efetuado programação de vídeo e filme para alguns dos mais conceituados espaços nacionais e internacionais.
Bodies in Space - Corpos no Espaço propõe apresentar uma série de exposições individuais que se sucedem rapidamente (cada com uma duração aproximada de 15 dias), questionando o formato expositivo habitual, no que se refere à sua adequação a estas novas linguagens e refletindo sobre a rápida circulação de informação online. Cada exposição é pontuada por uma série de eventos ao vivo onde se pretende expandir o entendimento de cada corpo de trabalho, apresentando performances, sessões de vídeo e conversas que constroem uma constelação de questões inter-relacionadas. Da mesma forma, cada artista será convidado a selecionar vídeos, textos, imagens e outros materiais que serão disponibilizados online, num website próprio. A publicação que documenta todo a proposta agrupa uma seleção dos materiais apresentados, aos quais serão adicionados outros textos que discutem esta temática e refletem sobre a possibilidade de documentar em livro a experiência contemporânea da imagem em movimento, sendo lançado com uma conferência.

Programação a anunciar
No âmbito do Festival Temps d'Images – Instalação vídeo
Curadoria: Emília Tavares
Outubro a dezembro 2014

<u>Atrium</u>

Inauguração Indie Moving Image (filme a anunciar)
24 de abril 2014 – 22.30h
Curadoria: João Laia
25 de abril a 4 de maio de 2014

Festa de inauguração do Indie Lisboa
24 de abril 2014 – 22.30h

***ECHOES on the Wall*. Diáspora portuguesa**
nove exposições individuais ao longo do ano de jovens artistas portugueses.
Intervenções na parede frontal do Atrium do MNAC.
Curadoria: Adelaide Ginga
Outubro 2014 a dezembro 2015

Outras Atividades
1914-1994-2014
O MNAC abre ao Público!
Comemorações do primeiro centenário da abertura ao público do Museu Nacional de Arte Contemporânea (28 de junho/1914-2014) e dos vinte anos da sua reabertura após o "Incêndio do Chiado" (12 de julho/1994-2014), com a realização de três mesas redondas a anunciar proximamente.

Video Experience
Coletiva de Media Art a partir da coleção do MNAC-MC
Curadoria: David Santos
12 de julho a 14 de setembro 2014

Informações úteis
MNAC – Museu do Chiado
Rua Serpa Pinto, 4. 1200-444 Lisboa. Tel. 213 432 148
Terça a domingo: 10h-18h
Museu encerrado: segundas-feiras, 1 janeiro, Domingo de Páscoa, 1 maio e 25 dezembro
www.museuartecontemporanea.pt/pt
Loja e livraria
Cafetaria e Esplanada no Jardim de Escultura
Ingresso: 4€